República dos Estados Unidos do Brasil

ESTADO DO PIAUÍ

Instituto Nacional de Estatística

(Diretoria Geral de Estatistica do Estado do Piauí)

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N. 1

(Separata, com acréscimos, do Anuario Estatistico do Brasil, ANO II — 1936)

318.122
S61t

TEREZINA
IMPRENSA OFICIAL
1936

68896 17/11/48

Prédio em que funciona, em Terezina, a **Diretoría Geral de Estatística do Estado do Piauí,** criada pela lei n.º 14, de 19/X/1935, na gestão do atual Governador do Estado, exm.º sr. dr. Leonidas de Castro Melo.

ÍNDICE

Pgs.

Apresentação 1

Prefácio 2/4

SITUAÇÃO FÍSICA 5

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes 6/7
2. Extensão da linha divisória e sua distribuição 7
3. Área territorial e sua distribuição 8

II — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos 8
2. Distancias entre as posições geográficas extremas 8

III — Posição das sédes municipais 9/11

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado 11

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII) 12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA 13

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 14

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral 14/18

III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 19

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais 20

V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920 21

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935 22

SITUAÇÃO ECONÔMICA 23

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935 24

II — Produção agrícola 24

1. Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931—35 .. 24
2. Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931—35 24

Pgs.

3. Produção anual no quinquênio de 1931—35 comparada com a média quinquenal de 1926—30 25

III — Produção pecuária

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935 25
2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934 .. 26
2. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934 26

IV — Produção industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 26/27

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição 28
II — Desenvolvimento da rêde em trafego 28

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925/1927 29
II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927/1929 .. .. 29/30
III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927/1929 30
IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927/1929 30
V — Extensão da rêde rodoviária — 1930 30

NAVEGAÇÃO

Movimento marítimo — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade 31

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos 31

CORREIOS E TELÉGRAFOS

I — Condições gerais do serviço 32
II — Tráfego postal

1. Movimento geral 33/34
2. Movimento especial 34/35

III — Tráfego telegráfico 35

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923/1932 35
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932 .. .. .. 35/36
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920 36
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920 .. .. 36/37

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo 38
II — Relação nominal dos bancos 39
III — Número de estabelecimentos por sêdes 39

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem 40

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 40
2. Valor por portos 40

II — Exportação para o Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 41
2. Valor por portos de saída 41
3. Importação e exportação em 1935, pela praça da Parnaíba 42

SALÁRIOS — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais 43

Pgs.

RENDIMENTOS — 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 43

SITUAÇÃO SOCIAL 44

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'água e esgotos sanitários .. ..

Pgs.

DIVERSÕES

Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados—1922/1933 .. 73

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições 74
II — Coleções existentes e movimento anual 74

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

Número de periódicos informantes segundo seus principais característicos 75

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL—1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas 75
II — Discriminação segundo a finalidade 75

CULTOS

I — Culto católico
1. Divisão eclesiástica e templos arrolados 76
2. Movimento religioso — 1912/1933 76
II — Culto protestante — 1922 77

SUICÍDIOS — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídios 77

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA 78

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1935
1. Receita arrecadada 79
2. Despesa efetuada 79
II — Finanças estaduais
1. Receita orçada e arrecadada — 1934 80
2. Despesa fixada e efetuada — 1934 81
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934 82
III — Finanças municipais — 1928/1934
Receita arrecadada e despêsa efetuada 83

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I — Polícia militar 84
II — Guarda civil 85

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1922 86
II — Número de condenados — 1907 86

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V) 87
II — Eleição dos representantes á Assembléa Nacional Constituinte 1933 (3-V) 87
III — Constituição do Poder Legislativo — 1936 87

A DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO PIAUÍ, tomando em consideração os dispositivos do Decreto Federal n.° 24.609, de 6 de julho de 1934, que organizou o INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, oferece, com a presente publicação, os dados com que, nos termos da CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATÍSTICA aprovada e ratificada em 11 de agôsto de 1936, pelo Decreto Federal n.° 1.022 e em 2 de setembro do mesmo ano, pelo Decreto Estadual de n.° 1.703, colabóra, com esta Separata, no ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, que se vái editar no Rio de Janeiro e representará o primeiro fruto dos inestimaveis serviços prestados ao país por aquéla Repartição, em bôa hora entrégue aos auspícios administrativos do Ministro Sr. José Carlos de Macêdo Soares.

Terezina (Piauí) — 1936.

JOÃO BASTOS
Diretor

PREFACIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.° do Decreto n.° 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensem, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuizo da sequencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior o número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstancias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigí-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Govêrno da República, por isso que haviam êles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho organico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidáriamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatistica, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Esta-

tístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municípais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletanea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não poude senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sôbre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstancias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que êles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panorámicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da Rpública, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Govêrnos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco acessivel á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstancia de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletaneas numéricas.

E' verdade que o opuseúlo constituido pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circuscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepancias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colime as realizações mais urgentemente reclamadas para a

perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Govêrnos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agôsto, constitue auspíciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Govêrnos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Govêrnos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

JOSE' CARLOS DE MACÊDO SOARES

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

SITUAÇÃO FISICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	*Unidade confrontante*	*Descrição da linha divisória*	*Municípios piauíenses limítrofes*
Norte	OCEANO ATLANTICO	Começando na linha de limites das aguas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á foz do rio Parnaíba (barra das Canárias), segue pelo dita linha até frontear a barra do rio S. João da Praia.	Parnaíba
Éste	CEARÁ	Começando na linha de limites das aguas territoriais brasileiras, em frente á barra do rio S. João da Praia, alcança essa barra e sóbe o referido rio até á sua nascente na aba septentrional da serra de Ibiapaba, continúa por essa serra atravessando o rio Potí, e pelas de Côcos, Grande ou de Coronzó e Cariris Novos, até ao entroncamento da Chapada da serra do Araripe, já no divisor septentrional da bacia do rio S. Francisco.	Parnaíba Burití dos Lopes Piracurúca Pedro II Castélo S. Miguel do Tapúio Valença Patrocínio
Éste	PERNAMBUCO .	Começando no divisor septentrional do rio S. Francisco, no ponto em que a serra dos Cariris Novos vem se entroncar com a chapada da serra do Araripe, segue pelo dito divisor (serras do Araripe, Vermelha e dos Dois Irmãos) deixando ao ocidente a bacia do rio Parnaíba, até encontrar á direita a serra das Marrecas.	Patrocínio Jaicós Paulista
Sul	BAÍA	Começando na serra dos Dois Irmãos, que faz parte do divisor geral entre a bacia do rio S. Francisco e a do rio Parnaíba, no ponto em que o mesmo divisor defronta a serra das Marrecas, segue por aquele divisor percorrendo além da cita-	Paulista Simplício Mendes S. João do Piauí S. Raimundo Nonato Corrente Gilbués

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

(Conclusão)

Lado	*Unidade confrontante*	*Descrição da linha divisória*	*Municípios piauíenses limítrofes*
		da serra dos Dois Irmãos, as serras do Piauí, Gurgueia e Tabatinga, até ao ponto que defronta a principal cabeceira do rio Parnaíba.	
Oéste	MARANHÃO . .	Começando no ponto da serra de Tabatinga que defronta a principal cabeceira do rio Parnaíba, alcança essa cabeceira e desce o citado rio até á sua foz, na barra das Canárias, para atingir em seguida, por uma réta, o ponto fronteiro da linha que limita as aguas territoriais brasileiras.	Gilbués Sta. Filomena Urussuí Jeromenha Floriano Amarante Belém Terezina José de Freitas União Miguel Alves João Pessôa Porto Alegre Bôa Esperança Burití dos Lopes Parnaíba

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—LIMITES E ÁREA DO ESTADO

2. Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lado	*Unidade confrontante*	*Extensão da linha divisória*	
		Km	%
Norte	Oceano Atlantico	66	2,4
Éste	Ceará	642	22,9
Éste	Pernambuco	195	6,9
Sul	Baía	624	22,2
Oeste	Maranhão	1.278	45,6
TOTAL	.. ..	2.805 Km	100,0 %

3. Área territorial e sua distribuição

Especificação			Área Km.2	Área %
Área territorial	Do Estado		245.582	100,0
	Do municipio da Capital (Terezina)		2.422	1,0
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia do Nordeste	245.582	100,0
	Segundo o revestimento florístico (2)	Matas	92.652	37,0
		Campos	57.451	23,3
		Cerrados	37.223	15,2
		Caatingas	57.045	23,2
		Vegetação litoranea	1.211	0,5
		Campos inundáveis	—	—
		Pantanais	—	—

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.
(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diôgo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. Posição dos pontos extremos

Lado	PONTO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS Latitude	Longitude
Norte	Costa na Ilha Grande	2° 47' 30"	41° 49' 33"
Sul	Serra do Gurguêia	10° 40' 9"	43° 47' 48"
Éste	Serra Grande (á éste de Patrocinio)	6° 52' 12"	40° 30' 15"
Oeste	Rio Parnaíba (ao norte de Sta. Filomena)	8° 52' 30"	45° 53' 51"

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário e da Carta da Bacía do Rio S. Francisco executada pela Secção de Estatística Territorial da Diretoria de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura), ambas ao milionésimo.

2. Distancias entre as posições geográficas extremas

Direção	Valôres extremos	Diferença em angulo	Distancia em Km
NS	2° 47' 30" / 10° 40' 09"	7° 52' 39"	871
EO	40° 30' 15" / 45° 53' 51"	5° 23' 36"	595

NOTA — As distancias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distancia em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III—POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	SÉDE MUNICIPAL (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa á capital		ALTITUDE (m)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distancia linha réta (Km)	
1	Alto Longá	vila	X 5°15'30"	X 42°12'30"	ESE	65	150
2	Altos	"	X 4°58'30"	X 42°27'30"	ENE	39	X 115
3	Amarante	cid.	6°14'18"	42°50'48"	SSO	127	100
4	Aparecida	vila	X 7°14'00"	X 43°42'30"	SSO	254	X 290
5	Barras	cid.	4°14'40"	X 42°16'30"	NNE	112	75
6	Batalha	vila	X 4°01'30"	X 42°03'00"	NNE	142	80
7	Belém	vila	X 5°57'00"	X 43°03'30"	SSO	95	X 85
8	Bôa Esperança	"	X 3°54'30"	X 42°14'00"	NNE	142	X 50
9	Bom Jesus	"	9°06'00"	44°07'21"	SSO	466	X 260
10	Burití dos Lopes	"	X 3°10'00"	X 41°54'00"	NNE	287	X 23
11	Campo Maior	cid.	4°49'17"	42°10'31"	ENE	75	125
12	Canto do Burití	vila	X 8°12'30"	X 42°57'00"	SSO	342	X 280
13	Castelo	"	5°20'05"	X 41°34'30"	ESE	137	X 230
14	Corrente	"	10°25'53"	44°42'02"	SSO	625	X 500
15	Floriano	cid.	6°46'24"	43°00'43"	SSO	186	140
16	Gilbués	vila	X 9°34'00"	X 44°51'00"	SSO	565	X 550
17	Jaicós	cid.	7°21'10"	X 41°11'00"	SSE	306	X 260
18	Jeromenha	"	7°04'00"	43°30'21"	SSO	230	X 150
19	João Pessôa	vila	X 3°53'30"	X 42°44'00"	NNE	133	X 30
20	José de Freitas	cid.	X 4°45'30"	X 42°35'00"	NNE	47	137
21	Miguel Alves	"	X 4°10'00"	X 42°56'00"	NNO	103	X 34
22	Oeiras	"	7°01'00"	X 42°06'21"	SSE	225	170
23	Parnaguá	vila	10°00'01"	45°00'02"	SSO	570	600
24	Parnaíba	cid.	2°54'12"	41°47'01"	NNE	267	X 13
25	Patrocínio	vila	X 6°53'00"	X 40°35'00"	ESE	306	X 550
26	Paulista	"	X 8°08'30"	X 41°10'00"	SSE	381	X 450
27	Pedro II	cid.	4°25'18"	41°27'34"	ENE	166	X 550
28	Periperí	"	X 4°12'00"	41°46'29"	ENE	145	X 160
29	Picos	"	7°04'03"	X 41°29'00"	SSE	262	X 230
30	Piracuruca	"	3°56'00"	X 41°38'21"	NE	179	X 66
31	Porto Alegre	vila	X 3°26'00"	X 42°17'00"	NNE	189	X 25
32	Regeneração	"	X 6°13'00"	X 42°40'00"	SSE	125	X 170
33	Santa Filomena	"	X 9°06'00"	X 45°55'30"	SSO	559	X 280
34	S. Benedito	"	X 5°27'30"	X 42°27'00"	SE	56	X 80
35	S. João do Piauí	cid.	8°20'30"	X 42°13'30"	SSE	365	X 200
36	S. Miguel do Tapúio	vila	X 5°30'30"	X 41°17'00"	ESE	174	X 700
37	S. Pedro	vila	X 5°55'00"	X 42°44'30"	SSE	91	X 190
38	S. Raimundo Nonato	cid.	9°00'23"	X 42°36'30"	SSE	431	X 400
39	Simplício Mendes	vila	7°51'30"	41°54'35"	SSE	319	X 260
40	Socôrro	vila	X 7°00'30"	X 40°40'10"	ESE	320	X 530
41	Terezina	cap.	5°05'07"	42°49'29"	—	—	65
42	Urussuí	vila	7°13'26"	X 44°33'00"	SSO	305	X 170
43	União	cid.	4°35'36"	42°52'24"	NNO	55	X 50
44	Valença	"	6°23'38"	X 41°45'00"	SSE	186	X 310

(1)—Adotou-se a divisão administrativa em vigôr em 31—12—35.
O sinal X indíca valôres aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III—POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. *Quadro resumo*

Especificação			*Dados numéricos*
		I — Extremos	
Latitude Sul	(Menor	(Parnaíba)	2°54'12"
	(Maior	(Corrente)	10°25'53"
Longitude W. G.	(Menor	(Patrocínio)	40°35'00"
	(Maior	(Santa Filomena)	45°55'30"
Altitude (m)	(Maior	(São Miguel do Tapúio)	700
	(Menor	(Burití dos Lopes)	23
Distancia de Terezina (km)	(Maior	(Corrente)	625
	(Menor	(Altos)	39
		II — Distribuição numérica das sédes	
Segundo a significação dos respectivos dados	(Quanto ás coordenadas	(De posição exata	13
		(De posição aproximada	31
	(Quanto ás altitudes	(De posição exata	9
		(De posição aproximada	35
Segundo a altitude em metros	(Até 50		7
	(De 51 a 100		7
	(" 101 a 200		12
	(" 201 a 300		8
	(" 301 a 400		2
	(" 401 a 500		2
	(" 501 a 600		5
	(" 601 a 700		1
Segundo a latitude S.	(Entre 2° e 3°		1
	(" 3° e 4°		5
	(" 4° e 5°		9
	(" 5° e 6°		7
	(" 6° e 7°		5
	(" 7° e 8°		8
	(" 8° e 9°		3
	(" 9° e 10°		4
	(" 10° e 11°		2
Segundo a longitude W. G.	(Entre 40° e 41°		2
	(" 41° e 42°		12
	(" 42° e 43°		20
	(" 43° e 44°		4
	(" 44° e 45°		4
	(" 45° e 46°		2

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. Quadro resumo

(Conclusão)

Especificação		*Dados numéricos*
Segundo a posição relativamente a Terezina	A—NNE	8
	"— NE	1
	"—ENE	4
	"—ESE	5
	"— SE	1
	"—SSE	10
	"—SSO	12
	"—NNO	2
Segundo a distancia de Terezina em linha réta	(Até 50	2
	(De 51 a 100	6
	(" 101 a 200	15
	(" 201 a 300	6
	(" 301 a 400	8
	(" 401 a 500	2
	(" 501 a 600	3
	(" 601 a 700	1

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

(Estação meteorológica de Terezina, de 2.ª classe, situada em costa fluvial)

Especificação				*Dados numéricos*
Coordenadas da estação	Latitude austral			5° 05'
	Longitude W. Gr.			42° 49'
Altitude da estação ms.)				79,25
Normais anuais (Período de 9 anos: 1923—1931)	Pressão barométrica a 0°—Média (m/m)			...
	Temperatura centígrada á sombra	Média	Geral	26.8
			Das máximas	33.1
			Das mínimas	21.1
		Absoluto	Máxima	...
			Mínima	...
	Tensão do vapor — Média (m/m)			..
	Humidade relativa — Média (%)			77.9
	Chuva ...	Quantidade (m/m)	Altura total	1.496.4
			Máxima de 24 horas	...
		Número de dias		..
	Vento ...	Velocidade média (m.p.s.)		0.7
		Direções predominantes		C - SE
	Nebulosidade média (0 — 10)			...
	Evaporação total (m/m)			...
	Insolação total (horas)			2.849.7

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31—XII)

COMARCAS	Entrância	DISTRITOS JUDICIÁRIOS E MUNICIPIOS	Categoria da séde municipal	Distritos Judiciários	Distritos Municipais
Amarante	1.ª	Amarante	Cidade	1	1
		Belém	Vila	1	1
		Regeneração	"	1	1
		São Pedro	"	1	1
Barras do Marataoan	1.ª	Barras do Marataoan	Cidade	1	1
		Bôa Esperança	Vila	1	1
		João Pessôa	"	1	1
Bom Jesus do Gurgueia	1.ª	B. Jesus do Gurgueia	"	1	1
		Gilbués	"	1	1
Campo Maior	1.ª	Campo Maior	Cidade	1	1
		Alto Longá	Vila	1	1
Castelo	1.ª	Castelo	"	1	1
		S. Miguel do Tapúio	"	1	1
Corrente	1.ª	Corrente	"	1	2
		Santa Filomena	"	1	1
Floriano	2.ª	Floriano	Cidade	1	1
		Jeromenha	"	1	2
Jaicós	1.ª	Jaicós	"	1	1
		Paulista	Vila	1	1
Miguel Alves	1.ª	Miguel Alves	Cidade	1	1
		Joaquim Távora	Vila	1	1
Oeiras	1.ª	Oeiras	Cidade	1	1
		Simplicio Mendes	Vila	1	1
Parnaíba	2.ª	Parnaíba	Cidade	1	2
		Burití dos Lopes	Vila	1	1
Pedro II	1.ª	Pedro II	Cidade	1	1
		Periperí	"	1	1
Picos	2.ª	Picos	"	1	1
		Patrocinio	Vila	1	1
Piracuruca	1.ª	Piracuruca	Cidade	1	1
		Batalha	Vila	1	1
São João do Piauí	1.ª	S. João do Piauí	Cidade	1	1
		Canto do Burití	Vila	1	1
São Raimundo Nonato	1.ª	S. Raimundo Nonato	Cidade	1	2
Terezina	2.ª	Terezina	Cidade (capital)	1	1
		Altos	Vila	1	1
		São Benedito	"	1	1
União	1.ª	União	Cidade	1	1
		José de Freitas	"	1	1
Urussuí	1.ª	Urussuí	Vila	1	2
		Aparecida	"	1	1
Valença	1.ª	Valença	Cidade	1	1

RESUMO

Divisão judiciária	Comarcas	De 2.ª entrancia	4
		" 1.ª "	16
		Total	20
	Distritos		42
Divisão administrativa	Municipios	Tendo por sédes: Cidades	19
		Tendo por sédes: Vilas	23
		Total	42
	Distritos municipais		47

NOTA — O quadro geral do Brasil classifica os "distritos" judiciários como "termos".

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

Especificação		*Dados numéricos*	
		Do Estado	*Da Capital*
População recenseada	1872	211.822	21.692
	1890	267.609	31.523
	1900	334.328	45.316
	1920	609.003	57.500
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0131	0,0210
	1890 a 1900	0,0225	0,0370
	1900 a 1920	0,0310	0,0122

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação		*Dados numéricos*	
		Do Estado	*Da Capital*
Totais gerais		609.003	57.500
Segundo o sexo	Homens	303.185	27.522
	Mulheres	305.818	29.948
Segundo o estado civil	Solteiros	444.722	42.531
	Casados	136.727	11.913
	Viúvos	26.526	2.993
	De estado civil ignorado	1.028	63

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Continuação)

Especificação				*Dados numéricos*	
				Do Estado	*Da Capital*
Segundo os países de origem	Brasil			608.372	57.344
	Países estrangeiros	Da Europa	Alemanha	3	1
			Austria	—	—
			Bélgica	3	—
			Espanha	5	2
			França	6	—
			Inglaterra	4	—
			Itália	37	10
			Portugal	66	11
			Outros países	2	1
			Soma	126	25
		Da América	Argentina	1	—
			Chile	—	—
			Estados Unidos	4	—
			Paraguai	1	—
			Uruguai	—	—
			Outros países	—	—
			Soma	6	—
		De outros continentes ou não especificados	Japão	—	—
			Turquia Asiática	188	95
			Outros países	6	—
			Soma	194	95
		Total dos países estrangeiros		326	120
	Países não declarados			305	36
Segundo a idade	Dias			1.003	138
	Mêses			15.501	1.528
	Anos	1		16.867	1.278
		2		19.973	1.671
		3		20.209	1.597
		4		17.082	1.452
		5		19.844	1.630
		6		19.925	1.644
		7		21.156	1899

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Continuação)

Especificação				Dados numéricos: Do Estado	Dados numéricos: Da Capital
Segundo a idade (concl.)	Anos	8		23.306	1.962
		9		15.429	1.415
		10 a 14		84.973	7.839
		15 " 20		86.438	8.895
		21 " 29		88.606	9.182
		30 " 39		68.263	6.346
		40 " 49		41.490	4.128
		50 " 59		25.893	2.634
		60 " 69		14.299	1.423
		70 " 79		5.312	490
		80 " 89		1.745	169
		90 " 99		511	56
		100 e mais		119	19
	Idade ignorada			1.059	105
Segundo o gráu de instrução	Sabendo lêr e escrever			72.942	9.464
	Não sabendo lêr nem escrever			536.061	48.036
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo		123.640	10.783
		Extração de matérias minerais		921	10
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias		29.104	4.003
		Transportes		2.106	276
		Comércio		5.232	815
	Administração e profissões liberais	Administração	Pública	1.752	912
			Particular	238	68
		Profissões liberais		1.512	285
	Diversas	Pessôas que vivem de suas rendas		1.348	105
		Serviço doméstico		4.979	317
		Mal definidas		4.677	519
	Sem profissão e de profissão não declarada			433.494	38.907
Segundo os defeitos físicos	Cégos			916	89
	Surdos-mudos			350	14

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Continuação)

Especificação			*Dados numéricos*	
			Do Estado	*Da Capital*
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	Homens	226.260	20.818
		Mulheres	218.462	21.713
	Casados	Homens	69.128	5.978
		Mulheres	67.599	5.935
	Viúvos	Homens	7.283	723
		Mulheres	19.243	2.270
	De estado civil ignorado	Homens	514	33
		Mulheres	514	30
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos — Homens	302.766	27.453
		Natos — Mulheres	305.606	29.891
		Naturalizados — Homens	16	4
		Naturalizados — Mulheres	2	1
	Estrangeiros	Homens	210	73
		Mulheres	98	42
	De nacionalidade ignorada	Homens	193	22
		Mulheres	112	14
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos	Homens	65.827	5.355
		Mulheres	64.577	5.583
	De 7 a 14 anos	Homens	73.974	6.485
		Mulheres	70.890	6.630
	De 15 a 20 anos	Homens	41.325	4.206
		Mulheres	45.113	4.689
	De 21 e mais anos	Homens	121.470	11.446
		Mulheres	124.768	13.001
	De idade ignorada	Homens	589	60
		Mulheres	470	45

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Conclusão)

Especificação				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo o gráu de instrução, a idade e o sexo	Sabendo lêr e escrever	Até 6 anos	Homens	168	20
			Mulheres	142	22
		De 7 a 14 anos	Homens	5.476	829
			Mulheres	4.777	867
		De 15 e mais anos	Homens	42.473	4.377
			Mulheres	19.906	3.349
	Não sabendo lêr nem escrever	Até 6 anos	Homens	65.659	5.335
			Mulheres	64.435	5.561
		De 7 a 14 anos	Homens	68.498	5.656
			Mulheres	66.113	5.763
		De 15 e mais anos	Homens	120.911	11.335
			Mulheres	150.445	14.386
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima		Homens	119.439	9.871
			Mulheres	3.122	922
	Transformação e emprego de matéria prima		Homens	15.629	2.691
			Mulheres	20.813	2.403
	Administração e profissões liberais		Homens	3.111	1.135
			Mulheres	391	130
	Diversos		Homens	6.954	655
			Mulheres	4.050	786
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	133.885	11.264
			De 15 a 20 anos	20.528	1.548
			De 21 e mais anos	3.639	388
		Mulheres		275.442	25.707
Segundo os defeitos físicos	Cégos		Homens	498	50
			Mulheres	418	39
	Surdos-mudos		Homens	210	9
			Mulheres	140	5

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

Especificação	Dados numéricos
População de fato ou presente	
População presente no Estado e nêle residente	606.939
População presente no Estado e nêle não residente	2.064
Da qual:	
Residente no Brasil — No Distrito Federal	23
Residente no Brasil — Em Alagôas	7
Residente no Brasil — No Amazonas	12
Residente no Brasil — Na Baía	133
Residente no Brasil — No Ceará	1.210
Residente no Brasil — No Espirito Santo	1
Residente no Brasil — Em Goiaz	5
Residente no Brasil — No Maranhão	352
Residente no Brasil — Em Mato Grosso	13
Residente no Brasil — Em Minas Gerais	40
Residente no Brasil — No Pará	53
Residente no Brasil — Na Paraíba	26
Residente no Brasil (Concl.) — No Paraná	2
Residente no Brasil (Concl.) — Em Pernambuco	117
Residente no Brasil (Concl.) — No Piauí	—
Residente no Brasil (Concl.) — No Rio de Janeiro	30
Residente no Brasil (Concl.) — No Rio G. do Norte	10
Residente no Brasil (Concl.) — No Rio G. do Sul	3
Residente no Brasil (Concl.) — Em Sta. Catarina	—
Residente no Brasil (Concl.) — Em São Paulo	14
Residente no Brasil (Concl.) — Em Sergipe	10
Residente no Brasil (Concl.) — No Território do Acre	—
Residente no Brasil (Concl.) — Soma	2.061
Residente fóra do Brasil — Na América	—
Residente fóra do Brasil — Na Ásia	—
Residente fóra do Brasil — Na Europa	2
Residente fóra do Brasil — Em países n/específicados	1
Residente fóra do Brasil — Soma	3
Total da população de fáto	609.003
População de direito ou residente	
População residente no Estado e nêle presente	606.939
População residente no Estado mas dêle ausente	1.204
Da qual:	
Presente no Brasil — No Distrito Federal	18
Presente no Brasil — Em Alagôas	3
Presente no Brasil — No Amazonas	68
Presente no Brasil — Na Baía	116
Presente no Brasil — No Ceará	180
Presente no Brasil — No Espirito Santo	11
Presente no Brasil — Em Goiaz	9
Presente no Brasil — No Maranhão	467
Presente no Brasil — Em Mato Grosso	1
Presente no Brasil — Em Minas Gerais	28
Presente no Brasil — No Pará	56
Presente no Brasil — Na Paraíba	11
Presente no Brasil (Concl.) — No Paraná	1
Presente no Brasil (Concl.) — Em Pernambuco	133
Presente no Brasil (Concl.) — No Piauí	—
Presente no Brasil (Concl.) — No Rio de Janeiro	45
Presente no Brasil (Concl.) — No Rio G. do Norte	2
Presente no Brasil (Concl.) — No Rio G. do Sul	14
Presente no Brasil (Concl.) — Em Sta. Catarina	—
Presente no Brasil (Concl.) — Em São Paulo	25
Presente no Brasil (Concl.) — Em Sergipe	1
Presente no Brasil (Concl.) — No Território do Acre	6
Presente no Brasil (Concl.) — Soma	1.195
Ausente do Brasil — Na América	1
Ausente do Brasil — Na Ásia	—
Ausente do Brasil — Na Europa	8
Ausente do Brasil — Em países n/específicados	—
Ausente do Brasil — Soma	9
Total da população de direito	608.143

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		Especificação		*Dados numéricos*
Estado	1872	Números absolutos	Prédios	29.431
			Domicílios	30.770
		Números relativos	Densidade prédial	7,20
			Densidade domiciliária	6,88
	1900	Números absolutos	Prédios	54.835
			Domicílios	55.238
		Números relativos	Densidade prédial	6,10
			Densidade domiciliária	6,05
	1920	Números absolutos	Prédios	95.938
			Domicílios	92.993
		Números relativos	Densidade prédial	6.35
			Densidade domiciliária	6,55
Municipio da Capital	1872	Números absolutos	Prédios	2.733
			Domicílios	3.673
		Números relativos	Densidade prédial	7,94
			Densidade domiciliária	5,91
	1920	Números absolutos	Prédios	9.142
			Domicílios	8.897
		Números relativos	Densidade prédial	6.29
			Densidade domiciliária	6,46

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sôbre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL ATÉ 1935, A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE 1900 E 1920

Anos	População	Anos	População	Anos	População
ESTADO				MUNICÍPIO DA CAPITAL	
1900 (R. 31-XII)	334.328	1919	596.749	1920 (R. 1-IX)	57.500
1901	344.680	1920 (R. 1-IX)	609.003	1920 (C.31-XII)	57.733
1902	355.352	1920 (C. 31-XII)	613.154	1921	58.436
1903	366.355	1921	625.839	1922	59.148
1904	377.698	1922	638.774	1923	52.469
1905	389.393	1923 (1)	651.963	1924	53.108
1906	401.450	1924	665.411	1925	53.755
1907	413.880	1925	679.121	1926	54.410
1908	426.695	1926	693.099	1927	55.073
1909	439.907	1927	707.350	1928	55.744
1910	453.528	1928	721.877	1929	56.423
1911	467.571	1929	736.686	1930	57.110
1912	482.048	1930	751.782	1931	57.806
1913	496.974	1931	767.169	1932	58.510
1914	512.362	1932	782.853	1933	59.223
1915	528.226	1933	798.839	1934	59.944
1916	544.581	1934	815.132	1935	60.674
1917	561.443	1935 (X)	831.737	.....	.....
1918	578.827	.....		.....	.....

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que êsse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

(1)—A Capital perdeu parte do território para constituir o município de Altos.

(X)—Sofreu diminuição da estimativa de *966.022* habitantes constante do "Brasil — 1935", do Ministério das Relações Exteriores, e, subsequentemente, do "Piauí — 1935", da Diretoria Geral de Estatística do Estado do Piauí.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO — 1916/1935

Especificação			*Dados numéricos*
Total no vintênio 1916-1935			1
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	1
		1917	—
		1918	—
		1919	—
		1920	—
		Soma	—
	Quinquênio 1921-1925	1921	—
		1922	1
		1923	—
		1924	—
		1925	—
		Soma	1
	Quinquênio 1926-1930	1926	—
		1927	—
		1928	—
		1929	—
		1930	—
		Soma	—
	Quinquênio 1931-1935	1931	—
		1932	—
		1933	—
		1934	—
		1935	—
		Soma	—

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I — PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAIS, EM 1935

PRODUTOS	MEDIDAS	QUANTIDADE
Amendoas-tucum	Quílos	1.715.995
Babassú-amendoas	"	(1) 5.400.000
Cascas de mangue (tanino)	"	102.945
Cêra de carnaúba	"	2.958.115
Jaborandí	"	162.611
Madeiras	m 3	286.750
Oleo de babassú	Quílos	1.000.000
Raizes, sementes e plantas med.	"	2.653

(1) — Dados do "Piauí-1935"

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1 — A'rea cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

Produto	*1931*	*1932*	*1933*	*1934*	*1935*
Abacaxí	67	75	66	60	65
Algodão	12.650	15.211	17.000	33.372	46.000
Arroz	5.000	7.500	6.670	6.650	5.540
Banana	420	330	390	380	360
Cana de açucar	1.020	1.120	2.550	1.250	1.330
Côco	5	10	10	10	8
Feijão	4.050	4.060	11.560	3.120	2.890
Fumo	400	300	110	240	450
Laranja	60	70	96	95	100
Mandioca	1.080	1.350	1.000	1.040	1.290
Milho	9.970	6.590	6.660	10.530	9.900
TOTAL	34.722	36.616	46.112	56.747	67.933

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

Produtos	*Medidas*	*1931*	*1932*	*1933*	*1934*	*1935*
Abacaxí	Fruto	7.420	7.260	7.580	7.500	6.950
Algodão (em caroço)	Quílo	500	340	430	550	540
Arroz	"	1.600	1.000	1.110	1.090	1.310
Banana	Cacho	1.390	1.000	1.030	1.110	1.200
Cana de açucar	Tonelada	55	55	56	56	46
Côco	Fruto	7.200	3.800	3.600	3.700	4.750
Feijão	Quílo	1.100	1.080	910	900	960
Fumo	"	860	850	820	960	890
Laranja	Caixa	310	290	270	300	290
Mandióca	Quílo	32.900	25.600	20.100	20.000	15.800
Milho	"	990	1.000	830	830	890

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

3 — Produção ánual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1926—1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	Fruto	. . .	497.000	544.400	500.000	450.000	452.000
Aguardente . . .	Litro	3 35.800	580.200	338.800	338.000	486.000	492.000
Algodão (caroço de) . . .	Tonelada	4.319	4.426	3.579	5.133	12.802	17.500
Algodão (rama)	"	1.851	1.897	1.534	2.200	5.486	7.500
Açucar	Sc. 60 Kgs.	40.770	47.800	52.480	120.000	59.400	51.800
Arroz	" " "	1 48.585	133.517	125.000	123.320	120.300	121.000
Banana	Cacho	. . .	582.400	330.800	400.000	420.000	431.000
Cana de açucar .	Tonelada	. . .	56.100	61.840	143.020	70.600	61.400
Côco	Fruto	37.400	36.000	38.000	36.000	37.000	38.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 Kgs.	1 10.863	118.300	115.160	67.000	69.000	68.000
Feijão	" " "	63.754	74.400	72.900	175.000	46.780	46.000
Fumo	Quilo	7 80.000	344.000	255.000	90.000	230.000	400.000
Laranja	Caixa	. . .	18.400	20.000	26.100	28.100	29.100
Mandióca . . .	Tonelada	. . .	35.500	34.500	20.100	20.700	20.400
Milho	Sc. 60 Kgs.	1 64.106	163.950	109.730	91.670	146 470	147.000

PRODUÇÃO

III — PRODUÇÃO PECUÁRIA

1 — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ÉSPECIAES		1912 (CENSO)	1916 (ESTIMATIVA)	1920 (CENSO)	1935 (1)
Gado Maior	Bovinos	1.163.250	894.870	1.044.734	1.017.000
	Equinos	266.400	164.690	111.668	232.500
	Asininos e muáres . .	95.820	71.030	56.148	116.900
	Soma	1.525.470	1.130.590	1.212.550	1.366.400
Gado Menor	Suinos	324.850	264.500	208.398	361.700
	Ovinos	516.100	256.060	207.517	290.800
	Caprinos	637.930	420.820	301.353	331.000
	Soma	1.478.880	941.380	717.260	983.500
	TOTAL	3.004.350	2.071.970	1.929.818	2.349.902

(1) — Dados do "Piauí — 1935"

PRODUÇÃO

III — PRODUÇÃO PECUÁRIA

2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	37.903	38.874	40.438	39.890	39.346
Suinos	24.243	25.834	29.027	27.833	26.800
Caprinos	15.891	17.181	19.783	16.095	16.271
Ovinos	9.235	9.852	9.392	10.146	9.821
TOTAL . .	87.272	91.741	98.640	93.964	93.238

3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	5.063.200	5.196.700	5.385.200	5.368.300	5.282.500
Suinos	1.381.900	1.470.200	1.645.900	1.591.900	1.600.100
Ovinos	135.200	143.900	137.600	147.600	143.200
Caprinos	132.300	143.500	168.200	135.800	135.700
TOTAL . .	6.712.600	6.954.300	7.336.900	7.243.600	7.161.500

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	*Valor da produção*				
	1925	*1926*	*1927*	*1928*	*1929*
Fumo	42.271$	49.385$	87.206$	155.089$	130.013$
Bebidas	491.288$	258.281$	263.603$	422.344$	417.496$
Fósforos	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—
Calçados	211.578$	277.436$	440.101$	406.532$	480.228$
Perfumarias	3.259$	1.239$	1.545$	3.782$	4.325$
Especialidades farmacêuticas	—	—	—	—	—
Conservas	810$	550$	1.500$	621$	600$
Vinagre e azeite	13.882$	37.121$	11.905$	13.433$	15.110$
Velas	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Bengalas	—	—	—	—	210$
Tecidos	806.008$	173.153$	1.404.976$	50.625$	—
Artefatos de tecidos	758$	4.050$	1.021$	7.525$	9.383$
Papel e artefatos de papel	—	—	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	—	5.268$	473$	583$	266$
Louças e vidros	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—
Café e chá	—	—	563$	450$	13.008$
Manteiga	—	—	—	—	—
Móveis	67.217$	23.512$	35.896$	38.900$	45.218$
Armas de fôgo e suas munições	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão	34.500$	5.160$	37.764$	15.120$	11.328$
Tintas	—	—	—	—	—
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

(Continuação)

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Boas, pelos, peles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores	—	—	—	125$	—
Caixas de qualquer feitio	—	—	—	—	—
Brinquêdos	—	—	—	—	—
Artefatos de couro e outros materiais	—	960$	24.040$	91.958$	77.612$
Joias e obras de ourives	—	—	—	—	—
Objetos de adôrno	—	150$	—	421$	524$
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	—	305$	12.869$	5.434$
Instrumentos de música	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas (papel para)	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio	—	—	—	—	—
TOTAL	1.671.571$	836.265$	2.310.898$	1.220.377$	1.210.760$

NOTA — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, ás especialidades farmaceuticas e ás joias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia eletrica, tambem sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		Extensão Absoluta (Km.)	Extensão Relativa o/o
Total	. . . . .	160,578	100,00
Segundo as estradas . .	Estrada de Ferro Central do Piauí . .	147,578	91,90
	Estrada de Ferro Petrolina-Terezina	13,000	8,10
Segundo a bitola	Corrente	160,578	100,00
Segundo a classificação específica	De propriedade da União e por êla administradas	160,578	100,00
Segundo a classificação econômica	De 3.ª categoria	160,578	100,00

II — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

Especificação	*Caracterização* Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Emprêsa de 3.ª Categoria			
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ			
Amarração — Piracurúca	1,00	A. U	147,578
ESTRADA DE FERRO PETROLINA — TEREZINA			
Petrolina — Terezina	1,00	A. U	13,000
Total Geral	—	—	160,578

(1) — A. U. — Estradas de propriedade da União e por êla administradas.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este quadro, uma tabéla sôbre linhas de ferro-carris eletrificadas, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO

I — AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES

1925 — 1927

Especificação			*Dados Numéricos*
Automóveis	1925		103
	1926		216
	1927		264
Bicicletas e triciclos (1926)			48
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais		1.210
	Veículos para transporte de passageiros (1)		19
	Veículos para transporte de carga	Veículos de 2 rodas	188
		Veículos de 4 rodas	4
	Carros de bois		999
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)			86

(1) Cabriolés, tilbroris, calèças, vitórias.

II — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA

1927 — 1929

Especificação			*Dados Numéricos*
Número de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motociclos	1927	186
		1928	164
		1929	204
	Para carga (auto-caminhões, ambulancias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	1927	78
		1928	73
		1929	105
	Total	1927	264
		1928	237
		1929	309

RODOVIAÇÃO

III — DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

1927 — 1929

Especificação				*Dados Numéricos*
Número de veículos	Para passageiros	Automóveis comum ..	1927 . ..	180
			1928 . ..	163
			1929 . ..	201
		Auto-ônibus	1927 . ..	1
			1928 . ..	—
			1929 . ..	—
		Motociclos	1927 . ..	5
			1928 . ..	1
			1929 . ..	3
	Para carga	Auto-caminhões	1927 . ..	78
			1928 . ..	73
			1929 . ..	104
		Outras espécies	1927 . ..	—
			1928 . ..	—
			1929 . ..	1

IV — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO EXISTENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS

1927 — 1929

Especificação			*Dados Numéricos*
Número de veículos	Para passageiros	1927	(1) 56
		1928	43
		1929	77
	Para carga	1927	(1) 9
		1928	9
		1929	45
	Total	1927	(1) 65
		1928	52
		1929	122

(1) Por falta de informações precisas figura na estatística o total referente ao ano precedente.

V — EXTENSÃO DA RÊDE RODOVIÁRIA — 1930

Especificação		*Dados Numéricos*
Extensão das estradas de rodagem (Km.)		3.014,0
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	—
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	—
	Pedra britada	—
	Terra melhorada	181,5
	Terra não melhorada	2.832,5

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO MARÍTIMO — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionaes		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas		Toneladas
1. ENTRADAS						
Parnaíba	474	42.926	2	5.781	476	48.707
2. SAÍDAS						
Parnaíba	476	42.985	2	5.781	478	48.766

NOTA — O plano geral adoptado pelo Instituto inclue, antes desta tabéla, úm quadro sôbre "organização portuária", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AÉRONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aéroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro
Aéronaves	Chegadas	196	39	9
	Partidas	196	39	9
Passageiros	Desembarcados	308	61	26
	Embarcados	407	58	18
	Em transito	904	194	20
Bagagens	Descarregadas	4.849	949	373
	Carregadas	6.364	829	207
	Em transito	19.280	3.023	397
Correio	Descarregado	536	123	41
	Carregado	394	91	27
	Em transito	14.429	2.454	480
Cargas	Descarregadas	1.659	455	247
	Carregadas	462	81	26
	Em transito	14.297	2.804	670

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

Especificação				*Dados numéricos*
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "pro-rata", etc, em exercício em 31 de Dezembro)				474
Próprios nacionais ocupados	Número			12
	Valor			755:330$950
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agências	Postais			17
	Postais telegráficas			28
	Postais telefônicas			9
	Rádio elétricas			—
	Telegráficas			1
	Telefônicas			1
	Postos telefônicos			4
	Total			60
Amplitude das rêdes	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	—
			Em navegação	14
			Motorizadas	7
			Em bonde	—
			Mistas	—
			A cavalo	30
			Em carros e outros veículos	—
			A pé	1
			Total	52
		Extensão total (Km.)		6,570
		Número de condutores		81
		Número de viagens realizadas		2.573
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (Ms.)		2.078.279
		Desenvolvimento (Ms.)		3.757.612
Caixas postais	De coléta			7
	De distribuição	Quantidade		150
		Renda		1:442$000
Aparelhos receptores de rádio, registrados				37
Receita	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos	Correios	111:309$300
			Telégrafos	516:959$600
			Soma	628:268$900
		Outras rendas		4:619$700
		Soma geral		632:888$600
	Renda extraordinária			4:008$700
	Total			636:897$300
Despesa	Pessoal			962:456$500
	Material			75:738$600
	Decreto n.º 24.768			81:626$900
	Total			1.119:822$000

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da Correspondencia		
		Postada e registrada	Distribuida e expedida	Em transito
Correspondência ordinária				
Serviço postal	Cartas e ofícios	7.406	6.400	2.555
	Impressos	694	1.407	573
	Outros objetos	416	3.992	595
	Soma	8.516	11.799	3.723
Federal	Cartas e ofícios	13.071	16.902	7.442
	Impressos	1.219	6.413	1.868
	Outros objetos	948	5.786	577
	Soma	15.238	29.101	9.887
Estadual	Cartas e ofícios	9.599	9.714	4.221
	Impressos	2.160	1.475	802
	Outros objetos	579	874	337
	Soma	12.338	12.063	5.360
Particular	Cartas e cartas bilhetes	284.204	275.974	355.403
	Bilhetes postais	1.843	1.596	1.621
	Amostras	1.217	1.624	1.525
	Manuscritos, impressos, jornais	128.817	239.177	275.059
	Expressas	801	1.837	540
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	3.235	7.182	2.492
	Soma	420.117	527.390	636.649
Totais	Da correspondência	456.209	580.353	655.610
	Das malas	37.051	32.245	11.813
Correspondência registrada				
Serviço postal	Ofícios e cartas	18.199	14.144	6.865
	Impressos	1.142	5.008	564
	Outros objetos	953	1.246	1.027
	Soma	20.294	20.398	8.456
Federal	Ofícios e cartas	18.800	13.019	5.635
	Impressos	4.026	2.378	2.764
	Outros objetos	513	855	922
	Soma	23.339	16.252	9.321
Estadual	Ofícios e cartas	6.106	9.842	3.830
	Impressos	1.137	1.489	1.312
	Outros objetos	418	1.044	1.603
	Soma	7.661	12.375	6.745

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO			Movimento da Correspondencia		
			Postada e registrada	Distribuida e expedida	Em transito
Particular	Cartas e cartas bilhetes		49.925	61.668	30.940
	Bilhetes postais		582	1.001	5.601
	Manuscritos		976	1.125	3.026
	Impressos		5.134	7.283	7.247
	Amostras e encomendas		3.449	9.008	5.365
	Expressas		365	666	281
	Soma		60.431	80.751	52.460
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	Número	9.653	6.766	4.751
		Importancia	2.997:658$	6.025:387$	902:550$
	Encomendas	Número	781	4.109	1.437
		Importancia	64:268$	376:318$	98:384$
Totais	Da correspondência ..		122.159	140.651	83.170
	Das importancias		3.061:926$	6.401:705$	1.000:934$

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

2. Movimento especial

Especificação				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos		31.172
		Malas		1.533
		Peso (Kgr.)		265,570
	Correspondência recebida	Objetos		28.820
		Malas		1.560
		Peso (Kgr.)		362,687
Títulos cobrados	Quantidade			—
	Importancia			—
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			145
	Renda em selos			435$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	2.780
			Importancia	600.483$800
			Prêmio	5.278$300
		Pagos	Quantidade	996
			Importancia	177.108$800
		Reembolsados ..	Quantidade	6
			Importancia	301$000
		Devolvidos	Quantidade	3
			Importancia	571$500
		Reexpedidos.. ..	Quantidade	—
			Importancia	—
	Internacionais (Pagos) (x)	Quantidade		—
		Importancia		—

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

2. Movimento especial

"Colis postaux"	Sem valor declarado	Recebidos		43
		Expedidos		—
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valos declarado		Recebidas	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—
		Expedidas	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—

(X) Foi suspensa a emissão de vales internacionaes.

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

Especificação		Dados numéricos	Especificação		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	212.147	Palavras	Transmitidas	4.373.101
	Recebidos	253.078		Recebidas	5.416.122
	Em transito	255.285		Em transito	7.272.947

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — INSCRIÇÕES HIPOTECÁRIAS — 1923/1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923	27	196
		1924	27	308
		1925	40	644
		1926	47	378
		1927	62	697
	Quinquênio 1928-1932	1928	76	683
		1929	33	486
		1930	130	992
		1931	123	933
		1932	38	857

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923/1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
	Quinquênio 1923-1927	1923	688	441
		1924	647	365
		1925	921	706
		1926	892	457
		1927	882	429

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923/1932

Transmissões transcritas	Quinquênio 1928-1932	1928	1.355	672
		1929	1.295	396
		1930	1.120	562
		1931	1.355	1.194
		1932	1.221	455

III — NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAES RECENSEADOS EM 1920

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Estabelecimentos recenseados	Número	Total	9.511
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	5.056
	Área	Total	5.551.212
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	155.055
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	683.637
	Valor	Total	209.487:541$
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	27.832:922$
		Das terras, sómente, na totalidade dos estabelecimentos	69.426:163$

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

Especificação				*Dados Numéricos*
Do Estado	Total dos prédios existentes			95.938
	Segundo a propriedade	Públicos		118
		Particulares		95.820
	Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	95.712
			Assobradados	16
			Soma	95.728
		Sobrados	De 2 pavimentos	41
			De 3 e mais pavimentos	1
			Soma	42
		Sem especificação		168

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

Arrolamento predial		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residências particulares	93.343
					De outros modos ..	1.512
					Soma.. ..	94.855
				Desocupados		915
				Soma geral		95.770
			Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução..		107
				Em ruínas..		61
				Soma		168
		Total dos prédios existentes				9.142
		Segundo a propriedade	Públicos			36
			Particulares			9.106
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos		9.103
				Assobradados..		3
				Soma		9.106
			Sobrados	De 2 pavimentos.. ..		13
				De 3 e mais pavimentos		1
				Soma		14
			Sem especificação			22
	Do município da Capital	Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residências particulares	8.774
					De outros modos ..	253
					Soma.. ..	9.027
				Desocupados		93
				Soma geral		9.120
			Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução..		9
				Em ruínas		13
				Soma		22

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	Valores em contos de réis		
	Bancos Nacionaes	Bancos estrangeiros	TOTAL
ATIVO			
1 — *Capital a realizar*	—	—	—
2 — *Emprestimos*	7.857	—	7.857
— por descontos	2.542	—	2.542
— em conta corrente	5.315	—	5.315
3 — *Letras e efeitos a receber*	12.637	—	12.637
4 — *Caixa matriz, agencias, filiais, etc.*	10.570	—	10.570
5 — *Caixa*	1.616	—	1.616
— em moeda corrente no banco	1.511	—	1.511
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	105	—	105
— no Banco do Brasil	—	—	—
— em outros bancos	—	—	—
6 — *Diversas contas*	5.742	..	5.742
Total do ativo	38.422	—	38.422
PASSIVO			
1 — *Capital*	234	—	234
2 — *Fundos de reserva*	74	—	74
3 — *Depósitos á vista*	9.989	—	9.989
— em conta corrente com juros	2.432	—	2.432
— em conta corrente limitada	2.137	—	2.137
— em conta corrente sem juros	5.420	—	5.420
4 — *Depósitos a prazo fixo*	3.089	—	3.089
5 — *Caixa matriz, agencias, filiais, etc.*	6.690	—	6.690
6 — *Lucros e perdas*	—	—	—
7 — *Diversas contas*	18.346	—	18.346
Total do passivo	38.422	—	38.422

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

NOME	Categoria	SÉDES	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursais	1 Terezina	—	1
		2 Parnaíba	—	2
2. Banco Agricola do Piauí ..	Matriz	1 Terezina	234	3
Capital Nacional	—	—	234	—
Capital Estrangeiro	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	234	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

SÉDES	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total Geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros Bancos			
1 Terezina	1	1	—	2	—	2
2 Parnaíba	—	1	—	1	—	1
Totais do Estado	1	2	—	3	—	3

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este quadro, uma tabela sôbre "casas de penhores", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1935

I — EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Milréis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	848	900
Naacionais	848	900
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS	744.048	959.841
Nacionais	744.048	959.841
Nacionalizadas	—	—
CLASSE III: MANUFATURAS	232.422	219.179
Nacionais	229.998	164.769
Nacionalizadas	2.424	54.410
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	2.971.096	279.110
Nacionais	2.971.096	279.110
Nacionalizados	—	—
TOTAL GERAL	3.948.414	1.459.030
Mercadorias nacionais	3.945.990	1.404.620
Mercadorias nacionalizadas	2.424	54.410

2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (Contos de réis)
Parnaíba	1.459

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Milréis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos: (libras ouro: 3.345)	89.156	434.591
Couros e péles	78.966	362.609

COMÉRCIO — 1935

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Ks.)	VALOR (Mil réis)
Crina animal	10.190	71.982
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos: (libras ouro)	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos: (libras ouro: 18.683)	990.671	2.431.367
Algodão em rama	37.788	172.569
Cêra de carnaúba	210.521	1.775.110
Frutos para extração de oleos	742.362	483.688
TOTAL GERAL (libras ouro: 22.028)	1.079.827	2.865.958

2. Valores por portos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	(Contos de réis)	(Librâs ouro)
Amarração	2.866	22.028

COMÉRCIO — 1935

III — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM 1935, PELA PRAÇA DA PARNAÍBA

(Estatistica Estadual)

Importação

Do país	9.149 tons.	33.541 contos de réis
Do estrangeiro	2.265 "	5.660 " " "
	11.414 "	39.201 " " "

EXPORTAÇÃO

Generos:	*Para o país*		*Para o estrangeiro*	
	Ks.	*Valor*	*Ks.*	*Valor*
Cêra de carnaúba	34.913	275:635$700	2.755.762	22.938:075$400
Algodão em pluma . .	359.325	1.439:128$700	4.096.852	15.460:361$500
Caroço de algodão . .		$	2.771.237	533:679$060
Babassú (amendoas de)	4.651.700	4.016:895$600	3.068.860	3.084:217$300
Babassú (derivados de)	923.303	1.708:532$000	568.000	167:796$600
Tucum	3.730	1:705$200	1.712.265	772:690$500
Couros bovinos	47.693	191:266$600	1.398.011	5.486:200$400
Péles de cabra e ovelha	36.825	339:846$400	27.296	272:189$300
Péles silvestres	3.942	69:203$000	20.432	678:401$600
Diversos generos	844.573	458:377$100	2.201.359	1.851:699$540
	6.906.004	8.500:590$300	18.620.074	51.245:311$200

Resumo da exportação de 1935:

Para o país	6.906 tons.	8.501 contos de réis
Para o estrangeiro	18.620 "	51.245 " " "
	25.526 "	59.746 " " "

Confronto do anno de 1935:

Importação global	39.201 contos de réis
Exportação global	59.746 " " "
Saldo favoravel á exportação	20.545 " " "

NOTA — Esta estatística do movimento de exportação propriamente do Piauí, diverge dos dados da estatística federal, das paginas anteriores, porque eles são colhidos atravéz de um porto estranho ao Estado.

Em vista disso, cada vês mais aparece a necessidade do Piauí ter o seu porto proprio, para demonstrar, em toda a realidade, a grandeza do seu comércio.

SALÁRIOS — 1924/1934

SALÁRIOS MÉDIOS A SÊCO DOS TRABALHADORES RURAIS

Especificação	Valores absolutos		Valores relativos 1924=100
	1924	1934	1934
Arador	6$000	5$500	92
Carpinteiro	3$500	7$500	214
Feitor	9$000	7$000	78
Ferreiro	5$500	7$000	127
Pedreiro	6$700	8$500	127
Trabalhador de enxada	2$700	2$500	93
Tratador de animais	2$200	2$500	114

RENDIMENTOS — 1928/1935

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

Especificação		*Dados Numéricos*
Arrecadação (Contos de réis)	1928	173
	1929	150
	1930	132
	1931	238
	1932	379
	1933 (1)	498
	1934 (2)	531
	1935	586
Números índices (1928 = 100)	1928	100
	1929	87
	1930	76
	1931	138
	1932	219
	1933 (1)	288
	1934 (2)	307
	1935	339

(1) Quinze mêses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove mêses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SÔBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECIMENTO DÁGUA E ESGOTOS SANITÁRIOS

Especificação			*Dados Numéricos*
Sistema de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	2
		a querozene	12
		a acetileno	—
		a alcool	—
	De mais de um sistema		—
	TOTAL		14
Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de agua encanada			
Número total de localidades que teem água encanada			—
Localidades que teem agua encanada	Com rêde de distribuição domiciliária		—
	Sem rêde de distribuição domiciliária		—
Extensão dos encanamentos adutores (Metros)			—
Número	De penas dagua		—
	De hidrômetros		—
Abastecimento dagua da Capital	Consumo médio diário (Litros	800.000	
	Extensão das linhas adutoras (Metros)	1.700	
	Extensão da rêde distribuídora (Metros)	20.000	
	Número	De penas dágua *por mês*	12$000 (1)
		De hidrômetros	—
	Consumo médio diário por hab. (Litros)	200	
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários			
Número de localidades	Total		—
	Segundo o sistema adotado	Separador	—
		Misto	—
		Misto e separador	—
		Sem especificação	—

NOTA — (1) *Estes dados não figuram na publicação federal, por não terem sido conhecidos em tempo. Só agora a Diretoria Geral de Estatística do Piauhy, criada recentemente, está em condições de sanar essas faltas.*

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

Especificação				*Dados Numéricos*
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total		8
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	3
			Tipo pavilionar	1
			Tipo não especificado	4
	Não incluídos na estatística			—
	Total geral			8
Estabelecimentos informantes	Total			8
	Segundo a localização	Existentes na Capital		4
		Existentes no Interior		4
	Segundo a entidade mantenedôra	Ofíciais	Federais	1
			Estaduais	4
			Municipais	—
			Soma	5
		Particulares		3
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		7
		Privativos de instituições	Ofíciais	1
			Particulares	—
			Soma	1
	Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento		2
		Tambem sem internamento		3
		Sómente sem internamento		3
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		6
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	—
			Ginecológica e obstétrica	—
			Doenças tropicais	—
			Tisiológica	—
			Leprológica	1
			Sifiligráfica	1
			Pediátrica	—
			Neuropsiquiátrica	—
			Outras clínicas	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		7
		Sómente para adultos		1
		Sómente para crianças		—
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		7
		Sómente para o sexo masculino		1
		Sómente para o sexo feminino		—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

(Conclusão)

Especificação				Dados Numéricos
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a título gratuito	6
			Sómente a título oneroso	—
			A título gratuito e a título oneroso	2
		Ofíciais		5
	Segundo os meios de manutenção	Partieulares	Mantidos com recursos próprios	—
			Mantidos com o auxílio do Poder Público	3

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

Especificação			Dados Numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		8
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	5
		Sôbre serviços sem internamento	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	18
		Quartos para doentes	37
		Pavilhões de observação ou de isolamento	—
		Leitos	283
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	—
		Leitos	—

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

Especificação			Dados Numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		8
	Que forneceram os dados do quadro		5
Instalações existentes	Salas de operações		5
	Gabinêtes	De ráios X	—
		De radioterapia	—
		De electroterapia	—
		Dentários	—
	Leboratórios de análises		2
	Farmacias		3
	Outras instalações		22

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

Especificação			*Dados Numéricos*
Estabelecimentos informantes			8
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		9
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	3
		Dermatologistas	1
		Oftalmo-oto-laringologistas	1
		Urologistas	—
		Tisiologistas	—
		Pediatras	—
		Neuropsiquiatras	1
		Outras especialidades	—
	Total		15
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		3
	Dentistas		—
	Internos (acadêmicos)		—
	Parteiras		1
	Enfermeiros		10
	Enfermeiras		10
	Religiosas		5
	Outros auxiliares		25
	Total		54

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

Especificação			*Dados Numéricos*
Número de estabelecimentos			5
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	114
		Femininos	89
		Soma	203
	Entrados durante o ano	Masculinos	988
		Femininos	626
		Soma	1.614
	Total	Masculinos	1.102
		Femininos	715
		Soma	1.817
Enfermos entrados durante o ano	Total		1.614
	Segundo a idade	Adultos	1.560
		Crianças	54
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1.613
		Estrangeiros	1
		Sem especificação	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	175
		Tisiológica	12
		Dentária e estomatológica	20
		Urológica	97
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	14
		Sifiligráfica	192
		Leprológica	8
		Neuropsiquiátrica	43
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	38
		Obstétrica	58
		Cirúrgica geral	146
		Pediátrica	36
		Geral	775
		Não especificadas	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

Especificação			*Dados Numéricos*
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		6
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	6
		Sôbre o movimento dos serviços	5
Enfermos socorridos durante o ano	Total		13.194
	Segundo o sexo	Masculinos	7.518
		Femininos	5.676
		Sem discriminação	—
	Segundo a idade	Adultos	3.942
		Crianças	1.595
		Sem discriminação	7.657
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1.917
		Estrangeiros	1
		Sem discriminação	11.276
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	2.114
		Tisiológica	25
		Estomatológica	—
		Urológica	116
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	48
		Dermo-sifilignáfica	1.567
		Neuropsiquiátrica	4
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	—
		Cirúrgica	64
		Pedriátrica	41
		Geral	782
		Sem discriminação	8.433
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		16.041
	Receitas aviadas		15.463
	Curativos		3.380
	Intervenções cirúrgicas		472
	Exames radiológicos		—
	Exames de laboratório		32

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação		DESPÊSAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio ..	Pessoal	90.272$	143.207$	14.875$	248.354$
	Material	6.324$	153.000$	1.430$	160.754$
	Sem especificação ..	—	—	—	—
	Soma	96.596$	296.207$	16.305$	409.108$
Subvenções e auxílios		229.613$	125.736$	104.743$	460.092$
TOTAL		326.209$	421.943$	121.048$	869.200$

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

Especificação		DESPÊSAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio ..	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	71.487$	16.305$	87.792$
	Assistência hospitalar oficial	55.199$	—	—	55.199$
	Outros serviços de assistência sanitária	41.397$	224.720$	—	266.117$
	Soma	96.596$	296.207$	16.305$	409.108$
Subvenções e auxílios		229.613$	125.736$	104.743$	460.092$
TOTAL		326.209$	421.943$	121.048$	869.200$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

Especificação				*Dados Numéricos*
Número de estabelecimentos	Total			1
	Segundo a dependência administrativa	Federais		—
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	1
			Soma	1
		Municipais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
		Particulares	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infancia		—
		" " moças pobres		—
		" " mendicidade		—
		" " cegos e surdos-mudos		—
		" " morféticos		—
		" " psicopatas		1
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes			—
	Pessôas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro		—
		Entradas		—
		Falecidas		—
		Saídas		—
		Existentes em 31 de Dezembro		—
Discriminação das pessôas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infancia		—
		" " moças pobres		—
		" " mendicidade		—
		" " cegos e surdos-mudos		—
		" " psicopatas		—
	Total			—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934

Especificação		*Dados Numéricos*
Saldos dos depósitos (1.º-I) (Contos de réis)		2.179
Movimento anual dos depósitos (contos de réis	Entradas	549
	Juros capitalizados	116
	Retiradas	457
Saldo dos depósitos (31-XII) (Contos de réis)		2.387
Diferença das entradas sôbre as retiradas (Contos de réis)		+92
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	42
	Emitidas	155
	Em circulação	6.013

II — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1935

Especificação			*Dados Numéricos*
Número de cooperativas	Total		—
	Discriminadamente	Bancos Luzzatti	—
		Caixas Rurais	—
		Cooperativas diversas	—

III — ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E BENEFICÊNCIA — 1917

Especificação	*Dados Numéricos*
Número de associações arroladas	13

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1934

Especificação			*Dados Numéricos*
Registro geral de empregadores	1933		—
	1934		14
	Total		14
Serviço de Carteiras Profissionais	Pedidos formulados	1933	2.000
		1934	—
		Total	2.000
	Pedidos processados	1933	—
		1934	421
		Total	421
	Carteiras expedidas	1933	—
		1934	280
		Total	280
	Carteiras profissionais	1933	—
		1934	2:105$0
		Total	2:105$0
Movimento geral da receita	Registro geral de empregadores	1933	—
		1934	140$0
		Total	140$0
	Renda eventual	1933	—
		1934	—
		Total	—

II — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/ 1934

Especificação		*Dados numéricos*			
		1931	*1932*	*1933*	*1934*
Número de sindicatos	De empregadores	—	—	—	1
	De empregados	—	—	3	5
	De profissões liberais	—	—	—	—

NOTA — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

1. Unidades Escolares

Especificação			*Dados Numéricos*
TOTAL			227
Discriminação			
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		18
	Para o sexo feminino		7
	Para ambos os sexos		202
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1
		Estadual	155
		Municipal	7
	Ensino particular		64
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		222
	Ensino supletivo		5
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		212
	Ensino semi-especializado		11
	Ensino especializado		4
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		213
	Ensino secundário ou médio		11
	Ensino superior		3
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		164
	Ensino livre		63
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		227
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		208
	Ensino secundário		3
	Ensino doméstico		1
	Ensino técnico industrial		1
	Ensino comercial		2
	Ensino artístico		—
	Ensino magisterial		4
	Ensino superior		3
	Outros ensinos		5

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

2 — Corpo docente

Especificação			*Dados Numéricos*
TOTAL			584
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		214
	Sexo feminino		370
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	11
		Estadual	358
		Municipal	34
	Ensino particular		181
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		572
	Ensino supletivo		12
	Ensnoi emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		452
	Ensino semi-especializado		121
	Ensino especializado		11
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		413
	Ensino secundário ou médio		148
	Ensino superior		23
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		421
	Ensino livre		163
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		584
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		391
	Ensino secundário		54
	Ensino doméstico		1
	Ensino técnico industrial		11
	Ensino comercial		12
	Ensino artístico		—
	Ensino magisterial		62
	Ensino superior		23
	Outros ensinos		30

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

3 — Matrícula geral

Especificação			*Dados Numéricos*
TOTAL			17.358
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		8.674
	Sexo feminino		8.684
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	200
		Estadual	13.709
		Municipal	376
	Ensino particular		3.073
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		16.971
	Ensino supletivo		387
	Ensino emendativo		—
	Ensino geral		16.595
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado		602
	Ensino especializado		161
	Ensino elementar		16.360
Segundo o gráu do ensino	Ensino secundário ou médio		935
	Ensino superior		63
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		14.387
	Ensino livre		2.971
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		17.358
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		15.999
	Ensino secundário		456
	Ensino doméstico		55
	Ensino técnico industrial		200
	Ensino comercial		71
	Ensino artístico		—
	Ensino magisterial		265
	Ensino superior		63
	Outros ensinos		249

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

4 — *Frequência*

Especificação			*Dados Numéricos*
TOTAL			10.158
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		4.968
	Sexo feminino		5.190
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	135
		Estadual	7.744
		Municipal	226
	Ensino particular		2.053
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		9.886
	Ensino supletivo		272
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		9.488
	Ensino semi-especializado		509
	Ensino especializado		161
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		9.209
	Ensino secundário ou médio		880
	Ensino superior		63
Segundo a padronização do ensino	Ensino Oficial ou oficializado		8.197
	Ensino livre		1.961
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		10.158
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		8.913
	Ensino secundário		135
	Ensino doméstico		55
	Ensino técnico industrial		135
	Ensino comercial		70
	Ensino artístico		—
	Ensino magisterial		238
	Ensino superior		63
	Outros ensinos		249

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

5 — Conclusões de curso

Especificação			*Dados Numéricos*
TOTAL			1.462
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		619
	Sexo feminino		843
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—
		Estadual	1.036
		Municipal	48
	Ensino particular		378
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.462
	Ensino supletivo		—
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.361
	Ensino semi-especializado		37
	Ensino especializado		64
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		1.375
	Ensino secundário ou médio		82
	Ensino superior		5
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.092
	Ensino livre		370
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.462
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.311
	Ensino secundário		50
	Ensino doméstico		55
	Ensino técnico industrial		—
	Ensino comercial		9
	Ensino artistico		—
	Ensino magisterial		25
	Ensino superior		5
	Outros ensinos		7

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Estabelecimentos escolares

Especificação					*Numéricos Dados*
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:					
TOTAL	Públicos	Federais			—
		Estaduais			129
		Municipais			5
	Particulares	Em geral			47
		Dos quais	De ensino gratuito		8
			Subvencionados	Pela União	1
				Pelo Estado	—
				Pelos Municípios	1
	Soma geral				181
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didaticos	Federais				—
	Estaduais				129
	Municipais				5
	Particulares				47
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primário e fundamental				—
	Fundamental e complementar				27
	Pre-primário, fundamental e complementar				—
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário				—
	Especializados	Técnico			—
		Pedagógico			—
		De outros ramos			—
	Superior geral				—

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Prédios escolares

Especificação			*Dados Numéricos*
Da União — Em que funcionaram organizações escolares	Federais		—
	Estaduais ou municipais		2
	Particulares		—
	Soma		2
Do Estado — Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		10
	Federais ou municipais		—
	Particulares		—
	Soma		10
Dos Municípios — Em que funcionaram organizações escolares	Municipais		1
	Federais ou estaduais		15
	Particulares		—
	Soma		16
De Particulares — Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito	35
		A título oneroso	71
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	28
		De outras entidades — A título gratuito	9
		De outras entidades — A título oneroso	10
	Soma		153
Em geral — Em relação ás entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	11
		Particulares	28
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	52
		Para escolas particulares	9
	Arrendados	Para escolas públicas	71
		Para escolas particulares	10
	Total		181

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. Aparelhamento escolar

Especificação			DADOS NUMERICOS				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotécas	Para os professores	—	—	—	—	—
		Para os alunos	—	—	—	—	—
	Museus		—	—	—	—	—
	Laboratórios e gabinetes		—	—	—	—	—
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas: Fixas	—	—	—	—	—
		Projeções luminosas: Animadas	—	—	—	—	—
		Trabalhos práticos de agricultura	—	—	—	—	—
		Outros trabalhos manuais	—	—	—	—	—
		Educação física	—	—	—	—	—

4. Instituições escolares

Especificação			DADOS NUMERICOS				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	—	—	—	—
		Auditóriuns	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	—	1	—	—	1
		Organizações de escotismo	—	—	—	—	—
		Clubes desportivos	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade	—	—	—	—	—
		Diversas	—	—	—	—	—
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	1	—	—	1
		Conselhos escolares	—	—	—	—	—
		Caixas escolares	—	12	—	—	12
		Fundos escolares	—	—	—	—	—
		Diversas	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. *Unidades escolares*

Especificação			*Dados Numéricos*
TOTAL			208
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	151
		Municipais	5
	Particulares		52
Segundo a localização	Urbanas		114
	Distritais		22
	Rurais		72
Segundo o tipo	Grupos escolares		32
	Escolas agrupadas		24
	Escolas singulares		152
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		181
	Anexas	A outras unidades escolares	27
		A instituições não didáticas	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	205
		Durante o dia	—
		A' tarde	3
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
		Durante o dia e á tarde	—
		Pela manhã á tarde	—
	Funcionando em três turnos		—
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		164
	De matrícula remunerada		44

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

Especificação			*Dados Numéricos*
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
		Infantil	—
	De ensino fundamental	Comum	178
		Supletivo	2
	De ensino complementar		28
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		85
	De 2 anos ou períodos		32
	De 3 anos ou períodos		81
	De 4 anos ou períodos		10
	De 5 anos ou períodos		—
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas		10
	Femininas		3
	Mistas		195
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		178
	Para adolescentes		28
	Para adultos		2
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretôres	Dirigidas por homens		33
	Dirigidas por mulheres		175
	Dirigidas por normalistas		88
	Dirigidas por não normalistas		120

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. *Turnos*

Especificação				*Dados Numéricos*
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			208
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	151
			Municipais	5
		Particulares		52
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	—
		De ensino fundamental	Comum	178
			Supletivo	2
		De ensino complementar		28
	Segundo o horário	Pela manhã		205
		Durante o dia		—
		A' tarde		3

7. *Classes*

Especificação				*Dados Numéricos*
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			764
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	572
			Municipiais	15
		Particulares		177
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	—
		De ensino fundamental	Comum	727
			Supletivo	5
		De ensino complementar		32

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

8. Pessoal docente

Especificação			*Dados Numéricos*
TOTAL			391
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal	—
		Estadual	287
		Municipal	7
	No ensino particular		97
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos		278
	Nos estabelecimentos distritais		31
	Nos estabelecimentos rurais		82
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—
		Infantil	—
	No ensino fundamental	Comum	356
		Supletivo	2
	No ensino complementar		33
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas		203
	Não normalistas		188
Segundo a categoria	Catedráticos		367
	Auxiliares		24
Segundo o sexo	Homens		52
	Mulheres		339

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

9. Matrícula geral

Especificação			DADOS NUMERICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		7.857	8.142	15.999
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	652	303	955
		Em unidades escolares mistas	7.205	7.839	15.044
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	6.128	7.028	13.156
		Municipal	238	72	310
	No ensino particular		1.491	1.042	2.533
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	7.364	7.656	15.020
		Supletivo	180	—	180
	No ensino complementar		313	486	799
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		5.209	5.567	10.776
	Na zona distrital		752	828	1.580
	Na zona rural		1.896	1.747	3.643

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

10. Matrícula efetiva

Especificação			DADOS NUMERICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		6.269	6.480	12.749
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	618	284	902
		Em unidades escolares mistas	5.651	6.196	11.847
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	4.721	5.494	10.215
		Municipal	238	72	310
	No ensino particular		1.310	914	2.224
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	5.841	6.052	11.893
		Supletivo	180	—	180
	No ensino complementar		248	428	676
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		4.100	4.401	8.501
	Na zona distrital		605	638	1.243
	Na zona rural		1.564	1.441	3.005

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

11. Frequência média

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		4.236	4.677	8.913
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	333	222	555
		Em unidades escolares mistas	3.903	4.455	8.358
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	3.274	3.952	7.226
		Municipal	120	43	163
	No ensino particular		842	682	1.524
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	3.961	4.316	8.277
		Supletivo	65	—	65
	No ensino complementar		210	361	571
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		2.936	3.344	6.280
	Na zona distrital		353	385	738
	Na zona rural		947	948	1.895

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

12. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		566	745	1.311
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	29	33	62
		Em unidades escolares mistas	537	712	1.249
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	372	606	978
		Municipal	26	13	39
	No ensino particular		168	126	294
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	562	702	1.264
		Supletivo	—	—	—
	No ensino complementar		4	43	47
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		376	558	934
	Na zona distrital		60	79	139
	Na zona rural		130	108	238

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

13. Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL			2.675	3.366	6.041
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	2.048	2.752	4.800
		Municipal	26	13	39
	No ensino particular		601	601	1.202
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	2.480	2.991	5.471
		Supletivo	—	—	—
	No ensino complementar		195	375	570
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		1.692	2.320	4.012
	Na zona distrital		257	335	592
	Na zona rural		726	711	1.437

BIBLIOTECAS — 1934

I — INSTITUÍÇÕES INFORMANTES

Especificação				*Dados Numéricos*
Número de instituíções	Franquiadas ao público	Federais		—
		Estaduais		1
		Municipais		1
		Particulares		1
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	—
			Municipais	—
		De corporações particulares		1
		De educandários		4
	TOTAL			8

II — EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

Especificação			*Dados Numéricos*
Instituíções franquiadas ao público	Número de instituíções		3
	Efetivos	Volumes	12.444
		Peças avulsas	—
Instituíções privativas de serviços públicos	Número de instituíções		—
	Efetivos	Volumes	—
		Peças avulsas	—
Instituíções privativas de corporações particulares	Número de instituíções		1
	Efetivos	Volumes	300
		Peças avulsas	—
Instituíções escolares	Número de instituíções		4
	Efetivos	Volumes	5.122
		Peças avulsas	—
Resumo	Número de instituíções		8
	Efetivos	Volumes	17.866
		Peças avulsas	—

BIBLIOTECAS — 1934

III — MOVIMENTO ANUAL NAS INSTITUIÇÕES FRANQUIADAS AO PÚBLICO

Especificação		*Dados Numéricos*
Número de instituições	Informantes em geral	3
	Que declararam o número de consulentes	1
	Que declararam o número de obras consultadas	1
Número de consulentes		3.729
Número de peças e volumes consultados		3.729

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este quadro, uma tabela sôbre "museus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS

1922/1933

Especificação				*Dados Numéricos*
Estabelecimentos arrolados	Em 1922 — Total			5
	Em 1933	Total		10
		Discriminadamente	Teatros	2
			Cine-teatros	4
			Cinematógrafos	4

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, dois quadros sôbre "associações culturais" e um sôbre "escotismo", os quais deixam de aparecer neste volume por serem omissas e negativas, respectivamente, as informações referentes ao Estado.

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUÍÇÕES

Especificação				*Dados Numéricos*
Arquivos	Arrolados	Total		1
		Segundo a dependência administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
		Total		1
	Informantes	Dos quais	Declararam o número de peças	1
			Declararam o movimento anual	1

II — COLEÇÕES EXISTENTES E MOVIMENTO ANUAL

Especificação		*Dados Numéricos*
Peças inventariadas	Livros	1.355
	Processos	1.984
	Outras peças	—
	TOTAL	3.339
Movimento	Peças recolhidas	...
	Certidões ou informações fornecidas	22

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

NÚMERO DOS PERIÓDICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS

Especificação			*Dados Numéricos*
Número de periódicos	TOTAL		12
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	1
		Particulares	11
	Segundo o idioma	Em português	12
		Em outros idiomas	—
	Segundo o tipo	Tipo "jornal"	10
		Tipo "revista" (Almanaque da Parnaíba)	1
		Tipo "livro"	1
	Segundo a periodicidade — Jornais	Diários	1
		Não diários	9
		Outros periódicos	2

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "radio-difusão cultural", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação		DESPÊSAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Pessoal	240.970$	980.697$	28.340$	1.250.007$
	Material	48.316$	180.359$	2.236$	230.911$
	Sem especificação	—	71.824$	2.332$	74.156$
	Soma	289.286$	1.232.880$	32.908$	1.555.074$
Subvenções e auxílios		—	55.000$	115.469$	170.469$
TOTAL		289.286$	1.287.880$	148.377$	1.725.543$

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

Especificação		DESPÊSAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		115.688$	71.824$	—	187.512$
Ensino	Primário geral	—	941.456$	8.984$	950.440$
	Secundário geral	—	147.400$	—	147.400$
	Outros ramos	173.598$	127.200$	23.924$	324.722$
Outras despesas		—	—	115.469$	115.469$
TOTAL		289.286$	1.287.880$	148.377$	1.725.543$

CULTOS

I — CULTO CATÓLICO

1. *Divisão eclesiástica e templos arrolados*

Especificação			*Dados Numéricos*
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (X)	Arquidioceses	—
		Dioceses	1
		Prelazias	1
		Prefeituras	—
		Total	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias	39
		Curatos	—
		Capelas curadas	—
		Total	39
Número de templos arrolados (1926)			157

(X) Diocese do Piauí; Prelazia do Bom Jesus do Gurgueia.

2. *Movimento religioso — 1912/1933*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos	
			1912	1933
Principais atos religiosos	Batizados	Sexo masculino	5.303	880
		Sexo feminino	4.947	798
		Sem discriminação	234	25.391
		Total	10.484	27.069
	Casamentos		2.138	4.456
	Extremas-Unções	Sexo masculino	150	19
		Sexo feminino	155	25
		Sem discriminação	10	1.398
		Total	315	1.442
	Encomendações	Sexo masculino	117	74
		Sexo feminino	148	40
		Sem discriminação	7	23
		Total	272	137

CULTOS

II — CULTO PROTESTANTE — 1922

Especificação	*Dados Numéricos*
Número de sédes evangélicas arroladas	5

SUICÍDIOS — 1933

NÚMERO DE SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICIDIO

Especificação			*Dados Numéricos*
Coeficiente de informações (%)			60,0
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	1
		Sexo feminino	—
		Total	1
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	—
		Sexo feminino	—
		Total	—
	Resumo	Sexo masculino	1
		Sexo feminino	—
		Total	1

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935

1. Receita arrecadada

TITULOS			Importâncias (contos de réis)
RENDA ORDINÁRIA	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.110
		Imposto de consumo	728
		Imposto sôbre circulação	1.060
		Imposto sôbre a renda	588
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	69
		Soma	3.555
	Rendas patrimoniais		4
	Rendas industriais		1.295
	Total		4.854
RENDA EXTRAORDINÁRIA			109
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL			—
TOTAL GERAL			4.963

2. Despesa efetuada

TITULOS		Importâncias (contos de réis)
MINISTÉRIOS	Fazenda	1.607
	Justiça e Negócios Interiores	612
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	743
	Trabalho, Indústria e Comércio	60
	Viação e Obras Públicas	1.982
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	347
	TOTAL	5.351

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

1. Receita orçada e arrecadada

TITULOS	Receita					
	ORÇADA		ARRECADADA		DIFERENÇA NA ARRECADADA	
	Contos de réis	0/0	Contos de réis	0/0	Para mais	Para menos
Renda dos impostos						
De exportação	1.000	16,92	1.650	21,38	650	—
De indústrias e profissões	600	10,15	785	10,17	185	—
De consumo	410	6,94	555	7,19	145	—
De transmissão da propriedade	100	1,69	245	3,17	145	—
Imposto territorial	200	3,39	258	3,34	58	—
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sôbre a renda	2	0,03	1	0,01	—	1
De sêlo	128	2,17	145	1,88	17	—
De viação e transporte	25	0,42	9	0,12	—	16
De diversões	—	—	—	—	—	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantís	1.600	27,08	1.922	24,90	322	—
Outros impostos	244	4,13	347	4,50	103	—
Total	4.309	72,92	5.917	76,66	1.625	17
Diversas rendas						
Renda industrial	1.010	17,09	1.226	15,88	216	—
Renda patrimonial	6	0,10	7	0,09	1	—
Renda extraordinária	144	2,44	166	2,15	22	—
Dívida ativa	80	1,36	60	0,78	—	20
Contribuições do Govêrno Federal	100	1,69	—	—	—	100
Contribuições dos municípios	260	4,40	343	4,44	83	—
Contribuições de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do pôrto	—	—	—	—	—	—
Total	1.600	27,08	1.802	23,34	322	120
TOTAL GERAL	5.909	100,00	7.719	100,00	1.947	137

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

2. Despêsa fixada e efetuada

TITULOS	DESPESA					
	FIXADA		EFETUADA		DIFERENÇA NA EFETUADA	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado	715	12,10	535	6,93	—	180
Poder Legislativo	—	—	—	—	—	—
Justiça e Magistratura	443	7,50	479	6,21	36	—
Defêsa e Segurança Pública	1.047	17,72	1.176	15,24	129	—
Instrução Pública	1.300	22,00	1.221	15,82	—	79
Saúde Pública e Assistência	337	5,70	227	2,94	—	110
Obras Públicas e Viação	611	10,34	1.811	23,46	1.200	—
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna	250	4,23	—	—	—	250
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	393	5,09	393	—
Juros diversos	—	—	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	3	0,05	5	0.07	2	—
Arrecadação de rendas	495	8,38	* 940	12,18	445	—
Inativos	411	6,96	392	5,08	—	19
Subvenções e auxílios	—	—	305	3,95	305	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	260	4,40	8	0,10	—	252
Outras despêsas	33	0,56	142	1,84	109	—
TOTAL	5.905	99,94	7.634	98,91	2.619	890

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PUBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. Receita arrecadada e despêsa efetuada — 1928/1934

Especificação			*Dados Numéricos*
Valores absolutos (Contos de réis)	Receita arrecadada	1928	5.151
		1929	4.960
		1930	4.328
		1931	5.232
		1932	5.208
		1933	5.620
		1934	7.719
	Despêsa efetuada	1928	5.669
		1929	4.932
		1930	4.478
		1931	5.076
		1932	5.016
		1933	5.746
		1934	7.634
Valores relativos (Média de 1928—29=100)	Receita arrecadada	1928	102
		1929	98
		1930	86
		1931	103
		1932	103
		1933	111
		1934	153
	Despêsa efetuada	1928	107
		1929	93
		1930	84
		1931	96
		1932	95
		1933	108
		1934	144

FINANÇAS PUBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1928/1934

Receita arrecadada e despêsa efetuada

Especificação			*Dados Numéricos*
Valores absolutos (Contos de réis)	Receita arrecadada	1928	1.574
		1929	1.925
		1930	1.835
		1931	2.147
		1932	2.164
		1933	2.415
		1934	2.951
	Despêsa efetuada	1928	1.768
		1929	1.763
		1930	1.883
		1931	2.031
		1932	2.503
		1933	2.416
		1934	3.178
Valores relativos (Média de 1928—29=100)	Receita arrecadada	1928	90
		1929	110
		1930	105
		1931	123
		1932	124
		1933	138
		1934	169
	Despêsa efetuada	1928	100
		1929	100
		1930	107
		1931	115
		1932	142
		1933	137
		1934	180

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos: Estado completo	Dados numéricos: Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais	Estado Maior	9	9
		Infantaria	10	26
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	19	35
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	397	485
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	397	485
	Total		416	520
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	1	1
		Majores	2	2
		Capitães	4	4
		Primeiros Tenentes	6	7
		Segundos Tenentes	6	21
		Soma	19	35
	Praças		397	485
	Total		416	520

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

II — GUARDA CIVIL

CATEGORIAS	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem classe	Reserva	Soma
	1.a	2.a	3.a	4.a			
Estado completo							
Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais	—	—	—	—	—	—	—
Guardas	5	6	75	—	—	—	86
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
Total							88
Estado efetivo							
Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais	—	—	—	—	—	—	—
Guardas	5	6	75	—	—	—	86
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
Total							88

REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES — 1922

Especificação			*Dados Numéricos*
Prisões existentes	Total		42
	Discriminadamente	Penitenciárias ou casas de correção	—
		Casas de detenção	1
		Cadeias	41
		Institutos disciplinares ou correcionais	—
		Postos correcionais	—
		Manicômios	—

II — NÚMERO DE CONDENADOS — 1907

Especificação			*Dados Numéricos*
Número de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	85
		Sexo feminino	5
		Total	90
	Entrados durante o ano	Sexo masculino	32
		Sexo feminino	2
		Total	34
	Saídos durante o ano	Sexo masculino	6
		Sexo feminino	—
		Total	6
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	111
		Sexo feminino	7
		Total	118

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL — 1933 (3-V)

Especificação		*Dados Numéricos*
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juízes Eleitorais	20
	Cartórios Eleitorais	20
	Cartórios Preparadores	26
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	20
	Secções Eleitorais	51

II — ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES Á ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE — 1933 (3-V)

Especificação		*Dados Numéricos*
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31—XII—1930)		834.573
Eleitores inscritos	Efetivo total	10.462
	Coeficientes por 1.000 habitantes	12,54
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos Eleitorais)		4
Candidatos		17
Mêsas que funcionaram		51
Eleitores que votaram	Efetivo total	9.526
	Percentagem do comparecimento	91.053
Votos apurados no julgamento final		9.300
Quociente eleitoral		2.325
Representantes eleitos		4

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

Especificação		*Dados Numéricos*
Poder Legislativo Federal	Deputados	5
	Senadores	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	24
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais) (I)	3

(1) A informação refere-se, quanto aos deputados classistas, ao número fixado, para a 1.ª legislatura, pela Constituição estadual no artigo 10 das Disposições Transitorias. A mesma Constituição (artigo 15) estabelece que serão em número de 6 os representantes das organizações profissionais.

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
40118
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.896 - 48 318.122
S617

Piaui (estado) Depart. Estadual de
AUTOR Estatistica.

Sinopse estatistica do Estado.
TÍTULO

n. 1

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

6896-48